

## PRODUTIVIDADE DO CAPIM TANGOLA EM SISTEMA IRRIGADO SOB CINCO NÍVEIS DE ADUBAÇÃO

Yasmim Freitas Figueiredo<sup>1</sup>, Karen Purper Freitas Magiero<sup>2</sup>, Viviane Antunes Pimentel<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Norte do Espírito Santo-UFES, São Mateus-ES, yasmim\_f@hotmail.com

<sup>2</sup>Centro Universitário Norte do Espírito Santo-UFES, São Mateus-ES.

<sup>3</sup>Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima, Boa Vista-RR.

O capim tangola é um híbrido natural entre o capim-tannergrass (*Brachiaria radicans* Napper Kirkia) e capim-angola (*Brachiaria mutica* (Forssk.) Stapf), sendo uma gramínea resistente ao alagamento, própria para regiões sujeitas a inundações, sendo mais tolerante a seca que o *tannergrass* e o angola. Dentre os fatores abióticos que influenciam o crescimento vegetal, o manejo adequado pode melhorar, principalmente, a oferta de água e nutrientes. Diante dessas necessidades, a adubação torna-se uma prática indispensável para produção vegetal, principalmente dos macrominerais, como: o nitrogênio (N) e o potássio (K) que influenciam diretamente a produtividade da gramínea. Tendo em vista a importância de uma gramínea adaptada ao alagamento e sua adequada adubação, o trabalho teve como objetivo comparar a produtividade do capim-tangola em um sistema irrigado, sob diferentes doses de adubação, com um período de descanso de 14 dias no verão, avaliando a produção de matéria verde (MV) e matéria seca (MS). O experimento foi desenvolvido na propriedade Arural, localizada no Município de São Mateus, longitude W 40°05'03,3'', latitude S 18°39'14,8'' e altitude 13,4 m, com sistema de irrigação por aspersão fixa, com vazão de 3,4 m<sup>3</sup>/h, a 350 kPa, de acordo com o balanço hídrico diário, com regas semanais, em uma pastagem já formada de capim Tangola. O solo foi corrigido de acordo com o resultado da análise e a área experimental dividida em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos de adubação com uréia (Ur) e cloreto de potássio (KCl), divididos em dez aplicações anuais e quatro repetições, sendo: Tratamento 1 (0 kg Ur/ha/ano e 0 kg KCl/ha/ano); tratamento 2 (150 kg Ur/ha/ano e 120 kg KCl/ha/ano); tratamento 3 (300 kg Ur/ha/ano e 240 kg KCl/ha/ano); tratamento 4 (450 kg Ur/ha/ano e 360 kg KCl/ha/ano); tratamento 5 (600 kg Ur/ha/ano e 480 kg KCl/ha/ano). A cada 14 dias, durante o verão, o centro da área experimental era cortado com auxílio de um quadrado de 0,25m<sup>2</sup>, coletado, pesado, separado folha e colmo e secado em estufa de ventilação forçada a 65°C por 72 horas. A produtividade aumentou de acordo com o aumento da adubação, até um certo nível, porém sem diferença estatística pelo teste de Tukey a 5%, sendo: 0,73, 0,76, 1,22, 0,98 e 0,93 MV t/ha; 0,20, 0,21, 0,30, 0,24 e 0,23 MS t/ha para o tratamento 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente. A adubação de 300 kg Ur/ha/ano e 240 kg KCl/ha/ano foi a que proporcionou maior produção de MV e MS. Porém, é necessário continuar a avaliação durante o ano a fim de estabelecer a produtividade após a adubação completa, sendo provável, que após a adubação total anual, a diferença entre os tratamentos se acentue, apresentando diferença estatística significativa.

Palavras-chave: *Brachiaria sp.*, nitrogênio, potássio